



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Nursing care of the newborns with neonatal jaundice: an integrative review

Assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia neonatal: uma revisão integrativa

Cuidados de enfermería a los recién nacidos con ictericia neonatal: una revisión integral

Ingrid Rafaela Barboza Araújo¹, Loíssy Lohanny dos Santos Oliveira², Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos³, Samara Dourado dos Santos Moraes⁴

ABSTRACT

Objective: describe the approach of scientific production on the nursing care of newborns with neonatal jaundice. **Methodology:** the survey was conducted through an integrative review, which was used for selection of articles in the bibliographic databases scientific electronic library online and virtual health library, with the descriptors "neonatal jaundice", "phototherapy" and "nursing" in the period from 2004 to 2012. Inclusion criteria were used articles published in portuguese, in full period from 2004 to 2012 and relating to the subject studied. Seventeen publications resulted from this research, which consist in the database of this work. **Results:** an analysis and discussion of the results, where based on the criteria of the study material, emerged three themes: newborn jaundice and the treatment through phototherapy; knowledge and maternal perceptions about newborn jaundice; and nursing help for newborns with newborn jaundice. **Conclusion:** that it is the nurses value communication with family, so she is cognizant of the treatment, its risks and benefits. The nursing staff should also be directed to the improvement in the use of phototherapy.

Keywords: Neonatal Jaundice. Phototherapy. Nursing.

RESUMO

Objetivo: descrever a abordagem das produções científicas sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, na qual se utilizou, para seleção dos artigos, o levantamento bibliográfico nas bases de dados do scientific electronic library onlinee biblioteca virtual em saúde, tendo como descritores "icterícia neonatal", "fototerapia" e "enfermagem" no período de 2004 a 2012. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, completos no período de 2004 a 2012 e referentes à temática estudada. Resultaram dessa pesquisa dezessete publicações, as quais consistem na base de dados desse trabalho. **Resultados:** realizou-se a análise e discussão dos resultados, onde partir da crítica do material obtido, emergiram três categorias temáticas: icterícia neonatal e seu tratamento através da fototerapia; conhecimento e percepção de mães sobre icterícia neonatal; assistência de enfermagem ao rn com icterícia neonatal. **Conclusão:** compete aos profissionais de enfermagem valorizar a comunicação com a família, para que ela seja conhecedora do tratamento, de seus riscos e benefícios. O profissional de enfermagem deve estar voltado também para o aperfeiçoamento em relação ao uso da fototerapia.

Descritores: Icterícia neonatal. Fototerapia. Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: describir el enfoque de los trabajos científicos en el cuidado de enfermería de los recién nacidos con ictericia neonatal. **Metodología:** la encuesta se realizó por medio de una revisión integradora, que fue utilizado para la selección de los artículos, bases de datos bibliográficas de la biblioteca científica electrónica en línea y la biblioteca virtual en salud, con los descriptors "ictericia neonatal", "fototerapia" y "enfermería" en el período 2004-2012. Se utilizaron los criterios de inclusión para los artículos publicados en inglés, el idioma completa en el período de 2004 a 2012 y relativas a la materia estudiada. Diecisiete publicaciones resultado de esta investigación, que consisten en la base de datos de este estudio. **Resultados:** los autores realizaron el análisis y discusión de los resultados donde la crítica a partir del material obtenido, reveló tres temas: la ictericia neonatal y su tratamiento por la fototerapia; el conocimiento y la percepción de las madres sobre la ictericia neonatal; cuidados de enfermería a los recién nacidos con ictericia neonatal. **Conclusión:** la responsabilidad de la comunicación profesional valor enfermeras con la familia, así que ella es consciente del tratamiento, sus riesgos y beneficios. El profesional de enfermería debe estar mirando hacia la mejora con respecto al uso de la fototerapia.

Palabras clave: la ictericia neonatal. La fototerapia. Enfermería.

¹ Acadêmica de Enfermagem em Faculdade Santo Agostinho. Teresina-PI, Brasil. E-mail: ingridtorres@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem em Faculdade Santo Agostinho. Teresina- PI, Brasil. E-mail: lohanny@hotmail.com

³ Mestre em Enfermagem/UFPI. Enfermeira Obstetra da Maternidade do Buenos Aires. Docente da Faculdade Santo Agostinho. Teresina-PI, Brasil. E-mail: tatianaenfermeira@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do HU/UFPI. Docente da Faculdade Santo Agostinho. Teresina-PI, Brasil. Email: samarasmoraes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A icterícia aparece no período neonatal, na maioria das vezes ela é considerada benigna, estando relacionada a fatores como: idade gestacional, comorbidades, tipos de alimentação, áreas geográficas, entre outros fatores. Pode ser considerada fisiológica ou patológica. Existem três tipos de hiperbilirrubinemia, pode ser icterícia fisiológica própria do recém-nascido (RN), icterícia por aleitamento materno e icterícia por doenças hemolíticas do recém-nascido ⁽¹⁻³⁾.

O tratamento da icterícia neonatal deve ser direcionado para a doença que causou a hiperbilirrubinemia. Duas abordagens terapêuticas são amplamente reconhecidas e eficazes: a fototerapia e a exsanguineotransfusão⁽¹⁾.

Os casos de icterícia neonatal são bastante comuns em RN. Por conseguinte, faz-se necessário que os pais sejam informados quanto ao quadro clínico do seu bebê, todos os procedimentos realizados e equipamentos utilizados na estabilização e na manutenção de saúde do seu filho, pois os mesmo podem comprometer a interação da criança com seus pais, podendo, assim, amenizar o sofrimento da família ao ver o RN pela primeira vez com os olhos vendados e expostos à luz intensa e contínua⁽⁴⁾.

Analisando as repercussões sobre icterícia neonatal, observa-se a frequência com que essa patologia aparece nos recém-nascidos e a importância do enfermeiro no cuidado integral e humanizado a esse recém-nascido e sua família. Os profissionais de enfermagem têm responsabilidade de cuidar do RN para que ele não sofra danos com o uso de fototerapia, protegendo os olhos, cuidando da termorregulação e orientando a mãe para que a mesma colabore com o tratamento. Por isso, é essencial que haja o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas à assistência de enfermagem com enfoque sobre a icterícia neonatal.

METODOLOGIA

A pesquisa foi uma revisão integrativa, sendo considerada uma modalidade de revisão que visa sumarizar os resultados de pesquisa e obter conclusões a partir de um tema de interesse. Neste tipo de estudo, as pesquisas já publicadas dão suporte para tomada de decisões e melhoria nas práticas clínicas, ajudando a obter sínteses de

determinado assunto e um profundo entendimento de fenômenos baseado em estudos anteriores⁽⁵⁻⁶⁾.

A elaboração da revisão integrativa se dá por meio de várias fases, nas quais se podem buscar evidências à temática escolhida. Suas fases compreenderam seis etapas: identificação do tema; estabelecimentos de inclusão e exclusão de estudos; definição das informações; avaliação dos estudos e interpretação dos resultados⁽⁶⁾.

Delimitou-se como critérios de inclusão para a seleção dos artigos: os estudos referentes à temática “assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia”, publicados na língua portuguesa, completos no período de 2004 a 2012, disponíveis no SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os seguintes descritores: icterícia neonatal, fototerapia e enfermagem. Desta forma, foram excluídos os artigos que não se enquadravam nos critérios supracitados e os que não respondiam a questão norteadora.

A partir disto, foi iniciada a coleta de dados nas bases de dados do SciELO e BVS. Por meio dos descritores utilizados, obteve-se um total de 86 artigos disponíveis, no período de 2004 a 2012. Foi realizada uma leitura superficial dos resumos, nos quais se observou que muitos não estavam de acordo com a temática selecionada e não respondiam a questão norteadora, restando assim 17, que serviram como base de dados para o presente estudo.

Assim, este estudo apresenta como problema de pesquisa: O que as produções científicas da enfermagem abordam sobre a temática Icterícia Neonatal? Baseado nesse questionamento constitui-se objetivo deste estudo: Descrever a abordagem das produções científicas sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido com Icterícia Neonatal.

A definição das informações foi extraída de estudos selecionados, dando-se início ao formulário de coleta de dados se deu do período 2004 há 2012, sendo de forma elaborada de acordo com as necessidades da temática, onde foi desenvolvido contendo os seguintes itens: ano, abordagem metodológica, local de realização da pesquisa, periódico e foco de estudo. Além disso, permitiu a obtenção de informações, os principais resultados e discussão; conclusões e recomendações para prática de enfermagem.

Após esta etapa, foram analisados os estudos levando em consideração os artigos inclusos na

revisão, de forma detalhada e crítica, procurando explicações na literatura para os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização da análise e discussão dos dados identificados levou-se em consideração à análise das 17 publicações, procedeu-se uma leitura detalhada para que se fizesse a delimitação do foco principal de cada estudo.

Foram obtidos os seguintes focos, percepções das mães sobre o neonato ao uso de fototerapia; acompanhamento da icterícia neonatal em recém-nascidos de termo e prematuros tardios; suporte materno domiciliar para o cuidado do recém-nascido prematuro; fototerapia causa danos ao DNA de leucócitos mononucleares periféricos em recém-nascidos a termo; conhecimento, atitude e prática sobre a fototerapia entre profissionais de Enfermagem de hospitais de ensino; diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários; enfermagem e o cuidado humanístico entre a mãe e o neonato sob fototerapia; irradiância dos aparelhos de fototerapia; a percepção das mães ao recém-nascido sob fototerapia; cuidado de enfermagem ao neonato sob fototerapia; cuidado de enfermagem ao neonato sob fototerapia; a avaliação da prática clínica relacionada ao uso de fototerapia em recém-nascidos; conhecimentos das mães e o uso de tratamentos alternativos para a icterícia neonatal; prevenções e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido; fototerapia; instrumento básico da enfermagem para cuidar da mãe do neonato sob fototerapia; conhecimento para mães de neonatos sob fototerapia na unidade de internação neonatal.

A partir da crítica do material obtido, emergiram três categorias temáticas: icterícia neonatal e seu tratamento através da fototerapia; conhecimento e percepção de mães sobre icterícia neonatal e Assistência de Enfermagem ao RN com icterícia neonatal.

Icterícia neonatal e seu tratamento através da fototerapia

Analisando-se os estudos que enfocam essa temática, observou-se que um dos aspectos importantes relacionados à icterícia é o cuidado da pele do RN que apresentam essas afecções. Devido às características próprias da pele do RN, deve-se haver

Nursing care of the newborns with neonatal jaundice..

um cuidado especial na utilização de produtos destinados à higiene do bebê e, no caso do RN com icterícia, esse cuidado deve ser ainda maior.

A icterícia neonatal é uma alteração na coloração da pele, deixando-a amarelo-alaranjado. Em decorrência disso, é necessário que haja cuidados especiais voltados para a fórmula dos produtos cosméticos destinados à sua higiene e proteção do RN. Em alguns casos, é indicada a suspensão dos mesmos, com o intuito de evitar agressão cutânea no RN⁽⁷⁾.

Os artigos relacionados nessa categoria ainda apontam a fototerapia como a principal forma de tratamento para a icterícia neonatal. Sabe-se que a fototerapia consiste na aplicação de um banho de luz na pele do RN, que deve estar despido.

É de extrema importância monitorar as lâmpadas utilizadas nos aparelhos de fototerapia, com a finalidade de promover sempre uma irradiância adequada. Se o aparelho não estiver com uma devida irradiância, poderá comprometer o estado clínico do RN e consequentemente prolongar ainda mais a recuperação do mesmo, aumentando assim seu tempo de internação e exposição à luz⁽⁸⁾.

Conhecimento e percepção de mães sobre icterícia neonatal

Os sentimentos são caracterizados por estados de afetividade, podendo ser positivos ou negativos, provenientes das percepções criadas. Em relação às percepções maternas, pode-se analisar que as mães possuem um temor ao colocar o neonato em uso de fototerapia. As mesmas acreditam que a proteção ocular, por deixar tudo escuro, pode doer ou até mesmo cegar, enquanto outras mães observam a luz com um sentimento de pavor. Como a pele do neonato esquenta, há um sentimento de apreensão, pois existe o temor de que o bebê esteja com dores ou que sua pele esteja sendo queimada⁽¹⁾.

De acordo com os estudos, observou-se o desconhecimento das mães sobre o tratamento fototerápico. Esse desconhecimento da terapêutica gera perturbações e nervosismo para a mãe ao ver o seu filho ser submetido a um tratamento para elas desconhecido, onde a mesma não sabe seus riscos⁽⁹⁾.

O cuidado da mãe com o RN na unidade de internação também emergiu na análise dos artigos. Observou-se que é de extrema importância a orientação das mães durante a fototerapia, fazendo

assim com que as mesmas cooperem,estimulando visualmente o vínculo entre ela e o RN, para que ele se sinta acolhido, observando os horários de retirada do RN, mudança de posição, alimentação, proteção ocular.

Assistência de Enfermagem ao RN com icterícia neonatal

As produções enfatizam que a comunicação é um instrumento básico da enfermagem para o cuidar da mãe do neonato sob fototerapia, devido as mães apresentam inúmeras queixas relacionadas ao porquê do tratamento, dúvidas sobre se pode ou não tocar no seu bebe, sentimentos de desconfiança, desespero.De acordo com ⁽¹⁰⁾, existe por meio da família uma incompreensão do tratamento, da patologia e uma carência de informações, revelando uma falha na comunicação entre a equipe de enfermagem e os pais, tendo como consequência a confusão de pensamentos destes.

É importante enfatizar a comunicação, pois quando o RN é submetido a algum procedimento com o intuito de preservar a vida, os pais têm o direito de serem informados e orientados da conduta a ser adotada. Com isso, os pais podem aceitar e contribuir com o tratamento, evitando interrupções ou até mesmo a não realização dos procedimentos.

Observou-se ainda nos artigos que os profissionais apresentam uma dificuldade em relação aos diagnósticos de enfermagem aos recém-nascidos prematuros sob tratamento de fototerapia. Isso se dá por meio da falta de conhecimento e por decorrentes problemas apresentados nos prematuros em unidades neonatais, apontando assim uma necessidade de capacitação e educação dos enfermeiros para a elaboração dos diagnósticos. Como solução seria indicada a inclusão de recursos informatizados de fácil acesso, a fim de estimular a aquisição do conhecimento⁽¹¹⁾.

As evidências ainda mostram que é de extrema importância que os profissionais de enfermagem tomem cuidado com o recém-nascido em tratamento de icterícia, revisando sempre se o aparelho está funcionando por completo, se a intensidade da luz esta apropriada à pele sensível do RN. Todos esses procedimentos realizados deverão ser anotados em prol da segurança do próprio enfermeiro.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com a análise cooperaram para novas reflexões sobre esta temática, tendo em vista o esclarecimento da patologia estudada, principais e melhores tratamentos, mostrando assim uma nova percepção de cuidado humanizado.

Observou-se ao final deste estudo, que existe uma precariedade de produções científicas voltadas para assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia neonatal.

O estudo mostra a fototerapia como principal tratamento para icterícia-neonatal, sendo um método bastante eficaz e não invasivo, gerando o mínimo de desconforto ao RN.

De fato, percebeu-se que ainda há uma falha no atendimento aos recém-nascidos com icterícia neonatal, posto que a equipe de enfermagem ainda falha no tocante à comunicação com a família, estando voltada apenas para parte prática do tratamento, como: despir por completo ao RN, vedar os olhos e verificar a distância entre o aparelho e o bebê.

Nossa proposta de cuidado da família do neonato sob fototerapia enfoca as ações de enfermagem junto ao RN e sua família as quais devem ser respaldadas na comunicação entre o enfermeiro e a sua família. É importante haver diálogo com a mesma sobre o tratamento ao qual o RN será submetido, suas consequências e seus benefícios.

Portanto, é de suma importância a interação direta dos enfermeiros, que vai desde o conhecimento da alteração até a verificação da execução da prática voltada para os fatores que interferem na icterícia neonatal como: idade gestacional, comorbidades, áreas geográficas e má alimentação da mãe. Para que isso ocorra de maneira satisfatória é necessário que haja motivação dos profissionais de enfermagem.

REFERENCIAS

1. Gaíva MAM, Gomes MMF. Cuidando do Neonato: uma abordagem de enfermagem. Goiânia: AB Editora; 2003.
2. Rodrigues FLS, Silveira IP, Campos ACS. Percepções maternas sobre o neonato em uso de fototerapia. Esc. Anna Nery. 2007;11(1)86-91.
3. Gonzalez AC. Comparação de dois métodos de diagnóstico de icterícia neonatal. Rev Cubana Havana. 2012;84(1):67-72.
4. Campos ACS, Moreira MVL, Cardoso L. Enfermagem e o cuidado humanístico: proposta de intervenção

para a mãe do neonato sob fototerapia. Cienc. Enferm. 2006;21(1):73-81.

5. Teixeira E. Revisão Integrativa passo-a-passo. Belém; 2009.

6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.

7. Fernandes JD, Machado MCR, Oliveira ZNP. Prevenção e cuidado com a pele da criança e do recém-nascido. An. Bras. Dermatol. 2011;86(1):101-110.

8. Ferreira ALC, Nascimento RM, Verissimo RCSS. Irradiância dos aparelhos de fototerapia nas maternidades de Maceió. Rev. Latino Enfermagem. 2009;17(5):235-42.

9. Campos ACS, Cardoso MVLML. Cuidado de enfermagem ao neonato sob fototerapia: A visão do discente no campo de prática. Rev RENE. 2005;6(1):86-94.

10. Campos ACS. Comunicação: Instrumento básico da enfermagem para cuidar da mãe do neonato sob fototerapia. Rev RENE. 2008;9(4):24-32.

11. Angelo ND. Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários. Rev. bras. enferm. 2010;63(5):755-61.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/10/21

Accepted: 2014/02/16

Publishing: 2014/04/01

Corresponding Address

Loíssy Lohanny dos Santos Oliveira.

Rua Delfim Moreira, 2333 - Bairro Lourival Parente - Teresina- PI - Cep: 64023-280.

Telefone: (86) 8833-6851, (86) 99744938.

E-mail: L_lohanny@hotmail.com;